A Pousada Aguapé e o turismo no espaço rural

Fabianne Mara B. Barravieri* Rogério Eduardo Ruas Chelotti* Maria Bernadete Siqueira Loureiro**

Resumo: Há milênios o homem trabalha muito, exausto pensa em viver mais tranquilo deixando seu ambiente rotineiro, descobrindo novos valores. Com os desgastes da vida surgiu a prática do turismo. Vários motivos levam as pessoas a deixar seu cotidiano e a se deslocarem com o desejo de evasão, descanso, diversão, espírito de aventura, aquisição de status e desejo cultural. Em todos os deslocamentos o turista tem contato com a população local, com os costumes, crenças e maneiras de viver bem diferentes da sua realidade. Objetiva-se aqui, realizar um estudo e propor diretrizes para o desenvolvimento turístico, como uma fonte de informação histórica, cultural, social, econômico e ambiental, de maneira a oferecer ao turista maior contato com o ambiente pantaneiro, aproveitando de forma sustentável a área da fazenda São José, localizada no Pantanal Sul-Mato-Grossense, a 190km de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul e a 60 km do município de Aquidauana. Realizaram-se um estudo de caso ao campo, como público-alvo para a pesquisa, utilizou-se os hóspedes, funcionários e proprietários. Foram aplicados 35 questionários com os turistas e 13 questionários com funcionários, e entrevista com os proprietários. Posteriormente foi feito o cruzamento dos dados levantados com a bibliografia consultada. O estudo se mostrou importante para promover o melhor desenvolvimento de forma sustentável para a atividade turística da região do Pantanal, podendo assim oferecer um produto de qualidade para o turista, em sintonia com o meio ambiente e com a comunidade.

Palavras-chave: Turismo; Pantanal; Hotel-fazenda; Análise.

Abstract: For thousands of years man has worked hard and on tiring he thinks of leaving the daily routine for a calmer life with time for tourism, for discovering new values, time for rest, entertainment, adventure, a new status and cultural experiences. Each time tourists leave their homes, they come into contact with the local population, with customs, faith and ways of living different from their own reality. The aim of this article is to carry out a study and to propose guidelines for the development of tourism, as a historical, cultural, social, economic and environmental source of information, in such a way as to offer to the tourist greater contact with the "pantaneiro" wetlands environment, capitalizing on, in a sustainable way, the area of the São José farm, located in the South Mato Grosso Pantanal, 190km from Campo Grande, capital of the state of South Mato Grosso and 60 km from the Municipal district of Aquidauana. A field case study was carried out with the guests, employees and proprietors of the farm. 35 questionnaires with tourists and

^{*} Bacharéis em Turismo pela Universidade Católica Dom Bosco.

^{**} Professora Mestra em Turismo da Universidade Católica Dom Bosco.

13 questionnaires with employees were carried out as well as interviews with the proprietors. Following this the data were compared with a bibliographical survey. The study proved to be important for promoting better sustainable development for tourist activity in the area.

Key words: Tourism; Wetlands; Farm hotels; Analysis.

A crescente procura por experiências turísticas em ambientes naturais fez com que o turismo no espaço rural se tornasse o segmento do mercado nacional e internacional com os maiores índices de crescimento, mostrando-se um grande mercado para a realização de estudos, pesquisas, planejamento e organização objetivando a conservação do meio ambiente e a sobrevivência através do turismo como atividade econômica.

A pesquisa está estruturada em quatro capítulos. O Capítulo I contempla os procedimentos utilizados na busca de informações que respondam o problema da pesquisa.

No Capítulo II abordam-se as principais modalidades do turismo que podem ser aplicadas no espaço rural, relacionando suas definições, conceitos e características com o desenvolvimento da atividade turística na Pousada Aguapé.

O Capítulo III, descreve o patrimônio natural e cultural da Fazenda São José onde se localiza a Pousada Aguapé identificando suas características e também o levantamento histórico da região. Relata como surgiu o interesse no desenvolvimento das atividades turísticas. Apresenta ainda os projetos desenvolvidos junto à comunidade, a infra-estrutura e os passeios oferecidos pela Pousada Aguapé.

No Capítulo IV, realizou-se a análise dos resultados da pesquisa de campo sendo identificados os pontos fortes e pontos fracos, e propondo diretrizes para melhorar o desenvolvimento sustentável da área da Fazenda.

Na conclusão foram comentados alguns aspectos da pousada sendo sugeridas algumas opções para o melhor desenvolvimento da atividade turística na Fazenda São José onde se encontra a Pousada Aguapé.

O processo de desenvolvimento da sociedade humana sempre necessitou da utilização dos recursos naturais. Com a revolução indus-

trial e o aumento populacional, o uso excessivo dos recursos naturais aumentou, sem a preocupação com os prejuízos oriundos dessa prática, o que refletiu na degradação do meio ambiente. A partir do ano de 1960, cresceu a preocupação acerca dos problemas ambientais, com a constatação de que a preservação do meio ambiente era necessária para a sobrevivência humana. Muitos acontecimentos marcaram essa nova fase, chegando-se ao consenso de que era necessário um novo modelo de desenvolvimento com bases sustentáveis, no qual o crescimento econômico estivesse vinculado à preservação do meio ambiente. Este novo modelo ficou conhecido como desenvolvimento sustentável, diferente do desenvolvimento baseado na poluição, contaminação e devastação dos recursos naturais.

1- Metodologia operacional

A presente pesquisa resultou numa monografia destinada a mostrar o desenvolvimento turístico e rural da fazenda Aguapé, instalada na fazenda São José, localizada no Pantanal sul-mato-grossense, situada a 190 Km de Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul, e a 60 Km do município de Aquidauana, nas coordenadas geográficas (S) Sul 20° 5′ 40.0" - (W) Oeste 055° 57′ 52.6".

No decorrer da pesquisa houve uma grande dificuldade de locomoção para a realização da coleta de dados, já que a fazenda fica um pouco distante de Campo Grande, cidade onde residem os pesquisadores, mas todo o esforço foi gratificante pela forma carinhosa que a equipe foi recebida por todos na fazenda.

A finalidade foi propiciar uma fonte de informação para o desenvolvimento histórico, cultural, social, econômico e ambiental para a região visando o resgate das informações e mais atrativos para a Pousada.

O objetivo foi propor diretrizes para o desenvolvimento ecoturístico e rural da Pousada Aguapé e de responder o seguinte problema: "Como propiciar ao turista um maior contato com o ambiente pantaneiro (natureza, pecuária e cultura) aproveitando de forma sustentável a área total da Pousada Aguapé, na fazenda São José, para atividades de lazer?"

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso ao campo, de natureza quanti-qualitativa. Como procedimento de coletas de dados foram realizadas análises documentais, revisões bibliográficas em livros, revistas e internet, observação in-loco para avaliação da infra-estrutura, aplicação de questionários com os visitantes e funcionários, entrevistas com os proprietários da Pousada. Foram registrados os equipamentos e os recursos materiais utilizados pelos turistas por meio de fotografias digitais.

Os dados coletados foram analisados a partir da interpretação e transcrição de dados bibliográficos e cruzamento destes, no sentido de identificar eventuais carências para propor soluções e sugerir novos produtos turísticos para a Pousada.

O público-alvo da pesquisa foram os turistas que se hospedam na Pousada Aguapé, os funcionários e proprietários da mesma.

2- Turismo no espaço rural

O presente capítulo apresenta as principais modalidades do turismo pertinentes a este estudo que podem ser aplicadas no espaço rural, relacionando suas definições, conceitos, características com o desenvolvimento da atividade turística na Pousada Aguapé.

3 - A Pousada Aguapé: aspectos físicos, ambientais e históricos

O presente capítulo descreve o patrimônio natural e cultural da Fazenda São José, onde se localiza a Pousada Aguapé, identificando suas características e também o levantamento histórico da região. Relata como surgiu o interesse para o desenvolvimento das atividades turísticas. Apresenta ainda os projetos desenvolvidos junto à comunidade, a infra-estrutura e os passeios oferecidos pela Pousada Aguapé.

4 - O turismo no espaço rural e a Pousada Aguapé

Este capítulo realizou a análise dos resultados da pesquisa de campo sendo identificados os pontos fortes e pontos fracos, propondo diretrizes e realizando considerações das análises dos dados levantados, dos aspectos positivos, negativos e para melhorar o desenvolvimento sustentável da área da Fazenda São José, onde se encontra a Pousada Aguapé.

5 - Conclusão

O presente trabalho abordou em seu decorrer, vários aspectos sobre o turismo no espaço rural expondo definições e características das modalidades de turismo rural, ecológico e cultural, conciliado com uma análise da estrutura da Pousada, identificando os setores deficientes, oferecendo propostas para melhorá-los. A Pousada Aguapé se mostrou bem estruturada para receber os turistas que visitam o Pantanal apresentando alguns problemas de ordem arquitetônica em relação ao deslocamento do turista entre os apartamentos e as outras dependências da Pousada em períodos chuvosos e deficiências em relação aos guias dos passeios, que não possuem informações sobre a dinâmica do Pantanal e sobre características das espécies de fauna e flora da região.

De maneira geral, a pesquisa realizada na Pousada Aguapé superou as expectativas iniciais quanto à qualidade dos produtos e serviços oferecidos, apresentando um atendimento personalizado e bem familiar no qual os turistas se sentem à vontade e com liberdade para trocarem experiências, além de possuir excelentes equipamentos para atender os turistas.

A pesquisa também proporcionou um conhecimento mais aprofundado dos aspectos do turismo que se desenvolve no espaço rural e suas inter-relações com o ambiente pantaneiro. Ficou clara também a necessidade de que futuramente sejam realizados mais trabalhos com o intuito de promover melhor o desenvolvimento de forma sustentável para a atividade turística na região do Pantanal, podendo assim oferecer um produto de qualidade para o turista e em sintonia com o meio ambiente e com a comunidade, visto que existem vários empreendimentos de turismo na região que se mostram excelentes campos para o desenvolvimento de pesquisa para acadêmicos do curso de turismo.

Referências bibliográficas

ANDRADE, José Vicente. *Turismo* – fundamentos e dimensões. 2. ed. São Paulo: Ática, 1995.

ANSARAH, Marilha Gomes dos Reis (Org.). *Turismo*. Como aprender, como ensinar. 2. ed. São Paulo: Senac, 2000.

AZEVEDO, Israel Belo. *O prazer da produção científica*. Piracicaba: UNIMEP, 1993.

BARRETO, Margarita. *Manual de iniciação ao estudo do turismo*. 7. ed. Campinas: Papirus, 1999.

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 1998.

BISSOLI. Maria Ângela Marques Ambrizi. *Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação*. 2. ed. São Paulo: Futura, 2001.

BRASIL, Ministério da Industria e Comércio e do Turismo. *Manual de municipalização do turismo*. Brasília: EMBRATUR, 1193.

CASTILHO, Maria Augusta. Roteiro para elaboração de monografia em ciências jurídicas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

DENCKER, Ada Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.

FUNARI, Pedro Paulo. *Turismo e patrimônio cultural*. São Paulo: Contexto, 2001.

FUSTER, L. F. Teoria y técnica del turismo. Madrid: Nacional, 1974.

LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E. *Ecoturismo*, um guia para planejamento e gestão. 2. ed. São Paulo: Senac, 1195.

LAGE, B. H. G. Economia do turismo. 2. ed. Campinas: Papirus, 1996.

MACHARG, I. Design with Nature. New yok: John Wiley & Sons, 1992.

PELLEGRINE, Américo Filho. *Ecologia, cultura e turismo*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. *Turismo e ambiente, reflexões e propostas*. São Paulo: Hucitec, 1997.

RUSHMANN, Doris. *Turismo e planejamento sustentável*. Campinas: Papirus, 1997. (Coleção Turismo).

SERRANO, Célia Toledo; BRUHNS, Heloisa. *Viagens à natureza. Turismo, cultura e ambiente*. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997. (Coleção Turismo).

SEBRAE. *Guia prático:* como montar uma pousada. São Paulo: SEBRAE-SP, 1996.

SEBRAE. *Turismo no meio rural*. Fátima Trópia. Ed. Autêntica. SEBRA-E-MG, 1998.80 p. (Coleção Pequena Empresa).

SEBRAE. Curso: *implantação e gestão do negócio turístico na propriedade rural*. SEBRAE, 1999. 129 p. (Apostila Módulo I)

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. *Turismo*. Como aprender, como ensinar. São Paulo: SENAC, 2000.

_____. Turismo Básico. São Paulo: SENAC, 1998.

_____. *Turismo e qualidade:* tendências contemporâneas. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1996. (Coleção Turismo).

ZIMMERMANN, Adonis. *Turismo rural:* um modelo brasileiro. Florianópolis: Do Autor, 1996.

W.T.O. World Tourism Organization *Yearbook of Tourism*. Madrid: Spain, 1991.

W.T.T.C. World Travel Council. *The WTTC Reporter:* Travel and Tourism in the World Economy. Brussels: Belgium, 1999.